IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO DA TERMOQUÍMICA – RELATO DO PIBID QUÍMICA UFGD

Polyana de Sá Fialho (polyanafialhopoly@gmail.com)

Eduardo da Silva Bueno (dudu.bueno13@gmail.com)

Anne Karoline Alberto (anne.alberto028@academico.ufgd.edu.br)

Keila Batista Dias (dias.k.b@gmail.com.br)

Vivian dos Santos Calixto (viviancalixto@ufgd.edu.br)

Elaine da Silva Ramos (elaineramos@ufgd.edu.br)

A rotação por estações é uma metodologia de ensino ativa que consiste em uma forma de aprendizado por meio de diferentes recursos, a qual abre espaço para a utilização de vídeos, imagens, jogos, atividades lúdicas, experimentos, dentre outras possibilidades. Essa proposta metodológica foi elaborada pelo grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Química da UFGD e desenvolvida com os alunos vinculados ao segundo ano do turno matutino na Escola Estadual Floriana Lopes. Nesse ínterim, o objetivo dessa atividade se centrou em potencializar nos alunos a compreensão do conteúdo de Termoquímica, que estava sendo desenvolvido em sala, com uma proposta de aula que possibilitasse interações discursivas entre aluno/aluno e professor/aluno. Para desenvolver a atividade em sala, foi proposta e utilizada a rotação por meio de 4 estações. Nesse sentido, a primeira estação consistia na exposição de um vídeo com a temática de Termoquímica, relacionada ao cotidiano. Na segunda foi apresentada uma atividade lúdica de associação com cartas, na qual algumas situações do dia a dia eram apresentadas e o estudante deveria relacionar as mesmas com processos endotérmicos ou exotérmicos. Na terceira estação foi trabalhada

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

uma poesia relacionada a temática. Já a quarta estação se focou na apresentação de imagens/gráficos que deveriam ser relatados por meio de escrita, mencionando qual era o processo correspondente. Em todas as estações os alunos deveriam, ao final, responder algumas questões para enfatizar o que foi visto/percebido/aprendido na atividade. Cada estação tinha a duração de 8 minutos, ao final do tempo os alunos mudavam de estação, por meio dessa lógica todos os alunos deveriam passar por todas as estações. Como momento de culminância havia a estação geral, que se centrava na realização de uma roda de conversa, na qual todos falavam sobre o conteúdo, o que essa metodologia ajudou na aprendizagem e como foi a experiência e participação. Na roda de conversa os alunos relataram que conseguiram aprender alguns conceitos de processos endotérmicos e exotérmicos, que não foram compreendidos de maneira satisfatória em aula, pois todo o conteúdo da estação era baseado em ações do cotidiano, que levavam a realidade do aluno, isso facilitou o processo de articulação do mundo da sala de aula com o mundo da vida. Por fim, concluímos que utilizar essa metodologia é benéfico para o professor que trabalha com a intencionalidade de tornar suas aulas mais contextualizadas, e orientadas por uma didática diferenciada. O que oportuniza a apresentação de diversas formas de abordar um conteúdo ao aluno, com recursos variados, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos educandos.

Agradecimentos: PIBID, CAPES e UFGD.